rbpae

DOI 10.21573/rbpae.v42i1.146937

Formação para docência, pesquisa, inovação tecnológica e carreira acadêmica na percepção de doutorandos em enfermagem

Training for teaching, research, technological innovation, and academic career in the perception of nursing doctoral students

Formación para la docencia, la investigación, la innovación tecnológica y la carrera académica en la percepción de doctorandos en enfermería

LARISSA MERINO DE MATTOS[1]

EDISON LUIZ DEVOS BARLEM[2]

SIMONÍ SARAIVA BORDIGNON[3]

LISA ANTUNES CARVALHO[4]

ROMARIO DANIEL JANTARA[5]

JAMILA GERI TOMASCHEWSKI BARLEM[6]

1 ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2139-5278. Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Escola de Enfermagem Rio Grande, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Rio Grande, RS, Brasil.

2 ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6239-8657. Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Escola de Enfermagem Rio Grande, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Rio Grande, RS, Brasil.

3 ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2039-1961. Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Escola de Enfermagem Rio Grande, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Rio Grande, RS, Brasil.

4 ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7611-275X. Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), Pelotas, RS, Brasil.

5 ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7417-499X. Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Departamento de Enfermagem, Guarapuava, PR, Brasil.

6 ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9125-9103. Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Rio Grande, RS, Brasil.

Resumo: O objetivo deste estudo foi compreender como doutorandos em enfermagem percebem as contribuições, os limites e as contradições da formação *stricto sensu* para o exercício da docência, pesquisa e inovação tecnológica, à luz das políticas de formação docente, avaliação da pós-graduação e transformações no trabalho acadêmico. A pesquisa qualitativa, com 36 doutorandos de instituições federais brasileiras, utilizou entrevistas semiestruturadas analisadas com Análise Textual Discursiva e IRAMUTEQ. Os resultados revelam lacunas na preparação pedagógica, impactos emocionais, valorização da pesquisa em detrimento da docência e dificuldades de inserção na carreira acadêmica. Tais achados evidenciam a necessidade de reestruturação dos programas de doutorado com foco na formação integral e crítica para a atuação no ensino superior.

Palavras-chave: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem, Pesquisa em Enfermagem, Formação de Docentes, Currículo, Estudantes de Enfermagem.

Abstract: *The objective of this study was to understand how nursing doctoral students perceive the contributions, limits , and contradictions of stricto sensu graduate education for teaching, research, and technological innovation, in light of teacher training policies, graduate program evaluation, and transformations in academic work This qualitative study involved 36 doctoral students from Brazilian federal institutions and employed semi-structured interviews analyzed through Discursive Textual Analysis and IRAMUTEQ. The results reveal gaps in pedagogical preparation, emotional impacts, the prioritization of research over teaching, and difficulties entering the academic career. These findings highlight the need to restructure doctoral programs with a focus on comprehensive and critical training for working in higher education.*

Keywords: *Graduate Nursing Education, Nursing Research, Teacher Training, Curriculum, Nursing Students.*

Resumen: *El objetivo de este estudio fue comprender cómo los doctorandos en enfermería perciben las contribuciones, limitaciones y contradicciones de la formación de posgrado stricto sensu para el ejercicio de la docencia, la investigación y la innovación tecnológica, a la luz de las políticas de formación docente, la evaluación de los programas de posgrado y las transformaciones en el trabajo académico. El estudio cualitativo, realizado con 36 doctorandos de instituciones federales brasileñas, utilizó entrevistas semiestructuradas analizadas mediante Análisis Textual Discursivo e IRAMUTEQ. Los resultados revelan vacíos en la preparación pedagógica, impactos emocionales, valorización de la investigación en detrimento de la docencia y dificultades para insertarse en la carrera académica. Estos hallazgos evidencian la necesidad de reestructurar los programas de doctorado con un enfoque en una formación integral y crítica para la actuación en la educación superior.*

Palabras clave: *Educación de Posgrado en Enfermería, Investigación en Enfermería, Formación Docente, Plan de Estudios, Estudiantes de Enfermería.*

INTRODUÇÃO

A formação *stricto sensu* em enfermagem tem evoluído ao longo das décadas, impulsionada pela necessidade de qualificação profissional e pelo avanço da pesquisa científica. No contexto da pós-graduação *stricto sensu*, os cursos de doutorado acadêmico em enfermagem desempenham um papel essencial na capacitação de

pesquisadores e docentes para o ensino superior e a inovação tecnológica (Brasil, 2023). No entanto, é fundamental compreender como os próprios estudantes percebem sua formação e sua adequação às demandas do mercado acadêmico e profissional.

A formação para a docência e a pesquisa no doutorado em enfermagem exige a construção de competências específicas, tanto teóricas quanto metodológicas, que possibilitem ao egresso atuar na produção e na disseminação do conhecimento. Contudo, desafios como a carga horária voltada predominantemente para a pesquisa, a falta de disciplinas voltadas à pedagogia universitária e a escassez de oportunidades para o desenvolvimento da inovação tecnológica geram questionamentos sobre a eficácia da formação recebida pelos doutorandos (Pacheco; Junior; Monteiro, 2023).

É importante compreender quais são as lacunas e as potencialidades do percurso formativo, visando fornecer subsídios para o aprimoramento dos programas de pós-graduação na área (Petry *et al.*, 2021). Ademais, ao trazer a percepção dos doutorandos para o centro da análise, busca-se contribuir para a formulação de estratégias que qualifiquem a formação *stricto sensu* em enfermagem, alinhando-a às expectativas dos futuros docentes e pesquisadores. Dessa forma, espera-se fortalecer a base científica da enfermagem, promovendo avanços na docência, na pesquisa e na inovação tecnológica no Brasil (Do Nascimento Costa; Gomes; De sousa, 2024; De Melo Filho *et al.*, 2025).

Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo compreender como doutorandos em enfermagem percebem as contribuições, limites e contradições da formação *stricto sensu* para o exercício da docência, pesquisa e inovação tecnológica, à luz das políticas de formação docente, avaliação da pós-graduação e transformações no trabalho acadêmico, visto que foi verificado que há uma lacuna na literatura científica acerca da temática estudada.

MÉTODO

Este estudo seguiu a abordagem metodológica baseada nas diretrizes do *Standards for Reporting Qualitative Research: A Synthesis of Recommendations (SRQR)*. Esse conjunto de recomendações, estruturado em um checklist, define 21 critérios essenciais para garantir a transparência e a precisão na apresentação de pesquisas qualitativas. A adoção dessas diretrizes fortalece a aplicação do pensamento crítico, assegurando maior confiabilidade, credibilidade e clareza científica na condução e divulgação dos resultados (O'Brien *et al.*, 2014).

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória cujos participantes foram trinta e seis pós-graduandos do curso de doutorado *Stricto Sensu* em enfermagem de Instituições de Ensino Superior (IES) Federais no Brasil, sendo onze participantes da região Sul, nove da região Sudeste, oito da região Centro-Oeste e oito da região Nordeste.

Os critérios de inclusão limitaram-se a ser discente do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação (PPG) em enfermagem *Stricto Sensu* em IES Federais, cujo PPG detivesse conceito 5, 6 ou 7 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), matriculados em pelo menos uma disciplina obrigatória da grade curricular do curso.

A coleta de dados ocorreu nos meses de novembro e dezembro do ano de 2024. Foi realizado contato prévio via e-mail com as coordenações dos PPGs em enfermagem para que divulgassem a pesquisa por meio eletrônico aos discentes do curso de doutorado. Após o doutorando entrar em contato com a pesquisadora, foram realizadas entrevistas semiestruturadas e audiogravadas, conduzidas de forma *online* pela plataforma *zoom education* com data e hora previamente agendadas. Foram efetuadas até três tentativas de contato com cada doutorando para recolhimento dos dados.

A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise Textual Discursiva (ATD) que compreende quatro etapas fundamentais: unitarização, categorização, identificação de novos significados emergentes e um processo auto-organizado, permitindo novas interpretações com base em estudos já realizados. O primeiro elemento, denominado unitarização, consiste na desconstrução dos textos com o objetivo de examinar detalhadamente os materiais, permitindo a construção de um significado mais amplo e a percepção de múltiplos sentidos contidos no próprio texto (Galiazzi; Sousa, 2022).

O segundo elemento, a categorização, refere-se à reorganização das partes anteriormente desconstruídas, agrupando elementos com significados semelhantes. Além disso, procure nomear e definir as categorias resultantes desse processo. Essa etapa é conduzida a partir de uma abordagem indutiva e intuitiva, na qual as categorias emergem da leitura do texto, sendo condicionantes por meio da comparação e organização dos elementos semelhantes, aliadas a um aprofundamento no conhecimento do tema (Galiazzi; Sousa, 2022).

A captura do novo emergente constitui o terceiro elemento da análise textual discursiva, caracterizando-se pela descrição e interpretação dos sentidos comuns produzidos ao longo da pesquisa. Esse processo permite que os leitores compreendam os achados da investigação de forma clara e consistente (Galiazzi; Sousa, 2022).

Por fim, os três elementos citados anteriormente convergem para o quarto e último elemento, o processo auto-organizado. Essa etapa é responsável por estabelecer novas compreensões sobre a pesquisa, permitindo uma reconfiguração do conhecimento após uma fase inicial de desconstrução e reorganização dos sentidos (Galiazzi; Sousa, 2022).

Além disso, para apoiar a análise dos dados, foi utilizado o software IRAMUTEQ, uma ferramenta computacional que possibilita a análise estatística de discursos, questionários e outros textos. O software facilita a interpretação textual ao identificar o contexto, o vocabulário predominante, a segmentação e a especificidade das palavras, entre outros aspectos. O IRAMUTEQ opera com o princípio de que palavras empregadas em contextos semelhantes pertencem a um mesmo campo lexical, possibilitando análises quantitativas baseadas na similaridade do vocabulário presente nos textos analisados (Andrade Júnior; Andrade, 2016).

Para a utilização do IRAMUTEQ, foi preciso seguir três etapas: 1) preparação e codificação do corpus textual do material; 2) processamento dos dados textuais no software, e, 3) interpretação dos achados por meio das análises geradas, que nesse artigo foi utilizada a Classificação Hierárquica Descendente (CHD).

A seleção das falas ilustrativas neste artigo obedeceu ao critério de representatividade discursiva dentro de cada classe temática identificada na Análise Textual Discursiva. Foram priorizadas falas que sintetizam com clareza os núcleos de sentido predominantes. Dois critérios principais foram utilizados: representatividade na Classificação Hierárquica Descendente (CHD), segundo sua frequência e força na formação dos núcleos de sentido; e diversidade regional e temática, assegurando a expressividade de diferentes contextos institucionais. Esse procedimento permitiu preservar a densidade qualitativa da análise, conforme os pressupostos metodológicos da Análise Textual Discursiva (Galiazzi; Sousa, 2022), sem prejuízo da complexidade do corpus.

Na CHD, o software IRAMUTEQ processa o corpus textual por meio de cálculos estatísticos, segmentando os textos em partes menores com base nos vocabulários identificados. Cada classe gerada apresenta um conjunto de palavras com características semelhantes entre si, mas distintas das demais classes. Assim, os termos pertencentes a uma mesma classe são agrupados por compartilharem significados e serem utilizados em contextos semelhantes, compondo universos mentais específicos ou contextos semânticos dentro da mesma representação. Ressalta-se que um aproveitamento satisfatório do corpus é indicado quando o índice de retenção dos segmentos textuais atinge 75% ou mais (Camargo; Justo, 2018).

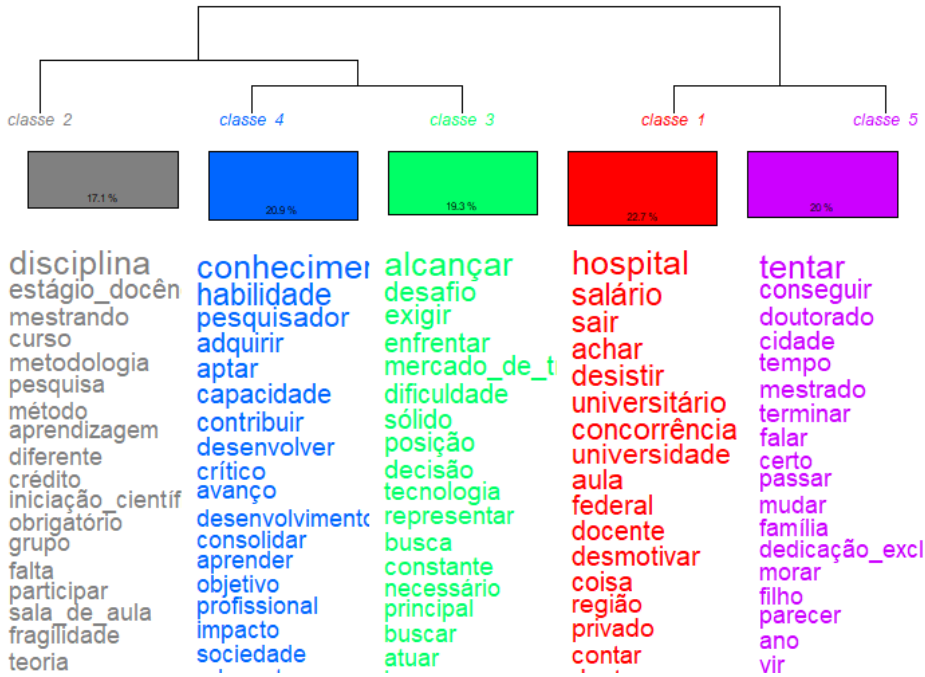
O estudo teve início após a aprovação do Comitê de Ética local, seguindo rigorosamente os princípios éticos estabelecidos para pesquisas envolvendo seres humanos, sob o número CAAE 84208424.0.0000.5324.

RESULTADOS

Participaram do estudo 36 doutorandos em enfermagem.Ddestes, doze eram do sexo masculino e vinte e quatro do sexo feminino. Na região Nordeste, obteve-se oito participantes; no Sul, obteve-se onze participantes; no Sudeste, obteve-se nove participantes; e na região Centro-Oeste obteve-se oito participantes. Da totalidade de participantes, dezesseis conciliam doutorado com o trabalho e vinte participantes se dedicam exclusivamente ao PPG em que estão inseridos, sendo bolsistas CAPES.

No presente estudo, o corpus geral foi constituído por 36 textos, separados em 1.197 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 77,61% do total (929 segmentos de texto aproveitados), os quais geraram cinco classes ou categorias de palavras. Na figura um, pode-se observar o dendrograma que representa as classes resultantes. Ele demonstra a conexão entre as palavras, evidenciando as aproximações e distanciamentos entre as classes formadas.

Figura 1 - Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente com as partições e conteúdo do corpus geral da pesquisa



Fonte: Resultados da Pesquisa. Rio Grande, RS, Brasil, 2025.

De acordo com a imagem, é possível observar que a classe dois (17.1%) corresponde ao primeiro cluster realizado pelo Método de Reinert, alocando em oposição as classes um e cinco, com as classes quatro e três complementando-a. Em segundo momento, as classes um (22.7%) e cinco (20%) dividiram-se em outros clusters, colocando-as em oposição às demais e em oposição entre si. Por fim, as classes quatro (20.9%) e três (19.3%) dividiram-se em outros clusters contrastando-as entre si e complementando com a classe dois, quando interpretadas em conjunto.

O dendograma gerado possibilitou a identificação de cinco classes semânticas que refletem a percepção dos estudantes de doutorado acadêmico em enfermagem sobre sua formação para a docência, a pesquisa e a inovação tecnológica, bem como os desafios da carreira docente. As classes extraídas representam núcleos de sentido que estruturam o discurso dos participantes, organizando-se em torno de categorias temáticas inter-relacionadas.

Após interpretação dos dados, a classe 1 (22,7%) foi denominada "Desafios da inserção na carreira docente"; a classe 2 (17,1%) "Formação docente e estrutura curricular"; a classe 3 (19,3%) "Percepções e dificuldades relacionadas à carreira docente"; a classe 4 (20,9%) "Construção do conhecimento e desenvolvimento profissional", e, por fim, a classe 5 (20,0%) "Impactos pessoais da tomada de decisão pela carreira docente". Cada uma das classes foi analisada a partir dos termos mais frequentes e suas associações, permitindo a compreensão dos aspectos mais significativos para os doutorandos em relação ao seu percurso formativo e profissional.

CLASSE 1: DESAFIOS DA INSERÇÃO NA CARREIRA DOCENTE

Essa classe destaca a preocupação dos doutorandos em relação às dificuldades de inserção no âmbito da carreira acadêmica. Os participantes mencionam a alta concorrência para cargos docentes, a precarização das condições de trabalho, a alta competitividade e a desmotivação diante da falta de oportunidades.

Constituíram-se principais elementos os termos concorrência, docente, universidade, salário, hospital, universitário, federal, desmotivar, desistir. Os dados indicam que muitos doutorandos ingressam no programa com expectativas elevadas sobre a carreira docente, mas encontram um cenário adverso ao longo da formação.

> A concorrência para vagas docentes é enorme, e a valorização profissional ainda é baixa (EPG33).

> Eu acho bem complexo, especialmente porque não temos vagas suficientes, os concursos são demorados entre todas as fases, muito caro, e quando não fazemos concurso em instituições que alguém nos conheça, parece ser ainda mais desafiador (EPG14).

> O próprio ingresso na carreira docente já é um desafio, seja pela produção necessária para pontuar nos concursos ou os próprios processos extremamente desgastantes. A preparação para um concurso na área docente exige ainda, bem mais que um bom currículo e uma boa didática, exige que o candidato tenha saúde mental para lidar com o processo. Ainda, costumam ser editais com poucas vagas, apesar de na prática se observar que os professores estão sobrecarregados, acumulando diversos conteúdos e funções. O mercado de trabalho está saturado, e não há incentivo suficiente para novos doutores ingressarem no ensino superior (EPG15).

> O mercado de trabalho docente ainda representa um grande desafio. Sabemos que as oportunidades, principalmente em instituições de ensino superior, são bastante escassas, o que exige uma preparação contínua e uma dedicação ainda maior por parte dos candidatos. Além disso, a competição é acirrada, e muitos profissionais qualificados, com mestrado e doutorado, enfrentam dificuldades para encontrar vagas estáveis ou bem remuneradas. (EPG09).

CLASSE 2: FORMAÇÃO DOCENTE E ESTRUTURA CURRICULAR

Essa classe aborda a estrutura do doutorado e a sua adequação às necessidades formativas dos estudantes. Os depoimentos ressaltam a ênfase na pesquisa em detrimento da formação para a docência, além da falta de disciplinas que integrem metodologias de ensino.

Há uma preocupação sobre a adequação do currículo e da grade curricular à realidade da carreira docente e a necessidade de reformulações estruturais. Constituíram-se os principais elementos os termos: disciplina, estágio, docência, método, aprendizagem, pesquisa, teoria, sala de aula.

> No doutorado, temos uma base teórica forte, mas sinto falta de conteúdos mais aplicáveis à prática docente (EPG18).

> A estrutura curricular precisa ser reformulada para equilibrar pesquisa e ensino de maneira mais eficaz (EPG36).

> Temos uma ou outra disciplina que aborda a docência, mas não é algo muito aprofundado. Temos uma no mestrado, que é práxis. No doutorado, não temos essa disciplina. No doutorado, havia uma disciplina sobre metodologias ativas que tanto mestrandos quanto doutorandos podiam cursar, mas ela não é mais ofertada porque não há procura suficiente (EPG06).

Em contrapartida, há doutorandos que enfatizam a boa preparação para a docência em seu programa de pós-graduação, ocorrendo principalmente através de disciplinas, de estágio docente ou parceria com orientador.

> A formação docente do meu programa é muito bem vista em outras localidades. Carregamos um grande peso pela universidade ser altamente renomada o que favorece a formação para o mercado de trabalho (EPG09).

> Penso que há uma disciplina sobre docência, que é ministrada exemplarmente por uma professora do meu programa de pós-graduação em parceria com professor do programa de pós-graduação da Bahia. Esta disciplina é abrangente, instiga reflexão, nos mune de embasamentos e nos convida a pensar sobre a docência (EPG10).

> A gente tem algumas possibilidades de ter acesso à questão da docência com alguns programas. Pelo menos eu consigo junto com minha orientadora, ter essa, não posso dizer por todos, mas de ter a oportunidade de estar em sala de aula, de poder desenvolver esse lado também, não só o lado da pesquisa, que a gente tem também essa possibilidade. Então, acho que isso é algo importante (EPG32).

CLASSE 3: PERCEPÇÕES E DIFICULDADES RELACIONADAS À CARREIRA DOCENTE

É possível observar, através dos dados, um olhar estratégico dos participantes da pesquisa sobre a carreira acadêmica, considerando a necessidade de planejamento e qualificação contínua. Eles percebem que o curso de doutorado exige preparação não apenas para a pesquisa, com amplo foco e incentivo para a publicação científica de impacto em nível prioritariamente internacional, mas também para os desafios da formação para a docência e o preparo para o desenvolvimento da inovação tecnológica. Nesta classe, constituíram-se os principais elementos os termos: desafio, alcançar, enfrentar, mercado de trabalho, dificuldade, decisão, tecnologia.

> Quero contribuir de forma significativa para o avanço do conhecimento na área de enfermagem, desenvolvendo pesquisas relevantes que impactem positivamente tanto a prática profissional quanto a formação de novos enfermeiros e o cuidado à saúde da população (EPG03).

> Acredito que o principal objetivo do meu caminho formativo seja a qualificação profissional, pois é ela que me prepara para os desafios do mercado de trabalho e para atuar de forma eficaz em minha área. Além disso, o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico, a capacidade analítica e a resolução de problemas, é fundamental para meu crescimento tanto pessoal quanto profissional. Junto a isso, destaco a importância da formação teórica e científica, que me permite compreender a base conceitual de minha área de estudo e contribuir de forma significativa para a produção de novos conhecimentos (EPG19).

> A cobrança acadêmica para publicação e produtividade é muito alta, precisamos nos preparar para isso desde o início (EPG27).

> Vejo a docência como um caminho desafiador, mas essencial para a consolidação da enfermagem como ciência (EPG10).

Muitos participantes citam a necessidade de continuidade da formação através da realização de estágio pós-doutoral.

> A depender das oportunidades que surjam neste período, pretendo realizar um pós-doutorado, com minha atual orientadora ou de forma cotutelar no exterior. Acredito que é uma forma de continuar na academia, adquirindo experiência, networking e aprendizado (EPG10).
>
> Meu planejamento é realizar o pós-doutorado (EPG18).
>
> Eu penso bastante em fazer um pós-doutorado. Eu acho que um pós-doutorado agora seria uma coisa que eu teria interesse de fazer (EPG28).

A maior dificuldade citada pelos participantes, após a conclusão do curso de doutorado, se restringe a desafios financeiros, pessoais e à escassez em vagas de concursos públicos para professor efetivo em instituições de ensino, o que contribui para a necessidade de reforçar as qualificações pessoais em vias de obter aprovação em um concurso.

> As principais dificuldades incluem a gestão de tempo para alcançar esse objetivo além dos desafios financeiros e logísticos relacionados à busca por oportunidades em diferentes localidades (EPG02).
>
> Uma das principais dificuldades que devo enfrentar para alcançar esse planejamento é a questão financeira. As seleções para concursos em diferentes estados exigem custos com passagens de avião, estadia e outras despesas relacionadas às viagens (EPG03).
>
> As principais dificuldades que imagino enfrentar estão relacionadas à alta competitividade dos concursos, à necessidade de me manter atualizada e à exigência de conciliar com os desafios financeiros e pessoais (EPG15).

CLASSE 4: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A formação *stricto sensu* voltada para o desenvolvimento de competências investigativas e de inovação tecnológica é o foco desta classe. Os participantes ressaltam que o doutorado deve ir além da teoria, permitindo o desenvolvimento crítico e prático das habilidades necessárias para a atuação como docentes e pesquisadores. Tais elementos se configuraram através dos termos: conhecimento, habilidade, adquirir, capacidade, contribuir, desenvolver, crítico, avançado, desenvolvimento, impacto, sociedade.

> A pesquisa é um dos pilares do doutorado, mas deveria estar mais conectada com a realidade da docência e da inovação tecnológica (EPG09).

> O doutorado me permitiu desenvolver novas formas de pensar sobre a prática profissional e ampliar minha rede acadêmica (EPG08).

> O processo de formação *stricto sensu* exige constante aperfeiçoamento e atualização metodológica para acompanhar as exigências do meio científico (EPG23).

> Os desafios da pesquisa são muitos, mas a produção científica é essencial para nossa credibilidade profissional (EPG31).

CLASSE 5: IMPACTOS PESSOAIS DA TOMADA DE DECISÃO PELA CARREIRA DOCENTE

Esta classe evidencia os desafios emocionais e pessoais enfrentados pelos doutorandos ao longo da formação *stricto sensu*. A conciliação entre estudo, trabalho e vida pessoal, bem como a pressão acadêmica, são fatores que influenciam diretamente a trajetória dos estudantes e suas decisões futuras na carreira. Os termos: tentar, conseguir, cidade, tempo, mudar, doutorado, família, dedicação exclusiva, filho, morar, descreveram:

> A dedicação ao doutorado muitas vezes nos distancia da família, o que nos faz repensar nossas escolhas profissionais (EPG17).

> A adaptação ao doutorado envolve muitas renúncias, tanto pessoais quanto profissionais (EPG19).

> A pressão acadêmica pode ser desgastante, e precisamos de mais suporte psicológico e emocional (EPG32).

Evidenciou-se que, embora os doutorandos de enfermagem compartilhem desafios comuns, como a valorização da pesquisa em detrimento da docência, há diferenças regionais relevantes. Nos programas do Sudeste e Sul observou-se maior acesso a redes internacionais, infraestrutura e estágios docentes. Já nos programas das regiões Nordeste e Centro-Oeste, os participantes apontaram escassez de recursos, pouca oferta de disciplinas pedagógicas e maior fragilidade institucional. Tais variações revelam desigualdades estruturais que exigem políticas públicas mais equitativas para a formação doutoral.

DISCUSSÃO

Os achados desta pesquisa apontam para desafios enfrentados pelos doutorandos em enfermagem em sua trajetória formativa, especialmente no que tange à inserção na carreira docente, à adequação da estrutura curricular e ao desenvolvimento de competências essenciais para a docência e a pesquisa. Estudos corroboram com isso, destacando a necessidade de ajustes na formação de doutores para que estejam mais alinhados às demandas contemporâneas do ensino superior e da ciência da enfermagem (Pacheco; Junior; Monteiro, 2023; Favinha; Tiroli; De Jesus Santos, 2024).

Acerca da dificuldade de ingresso na carreira acadêmica, observa-se que essa é uma das principais preocupações dos doutorandos, que relatam um cenário de alta concorrência e desvalorização da titulação no âmbito profissional. Segundo Souza e colaboradores (2021), a crescente formação de doutores no Brasil não tem sido acompanhada pela expansão proporcional de vagas docentes, o que leva muitos egressos a disputarem posições precarizadas no ensino privado ou a migrarem para áreas fora da academia. Essa realidade também é evidenciada em estudos internacionais, que apontam a necessidade de políticas públicas para absorver a força de trabalho altamente qualificada em diferentes setores da saúde (Zago *et al.*, 2023; De Novaes *et al.*, 2024).

Autores como Ball (2001) denunciam o avanço do gerencialismo performativo na educação superior, reforçado por políticas de avaliação que premiam a produtividade em detrimento da formação pedagógica. Michael Apple (2005) critica a responsabilização e meritocracia como instrumentos de ocultação das desigualdades institucionais. Bourdieu (1998) evidencia que os capitais simbólicos e estruturais regulam o campo acadêmico, impactando particularmente áreas feminizadas como a enfermagem. Esses elementos explicam a invisibilização da docência nos programas de pós-graduação, sob o imperativo da publicação científica e da internacionalização da produção acadêmica.

A CAPES, por meio de seu sistema de avaliação da pós-graduação, enfatiza a relevância da publicação de artigos em periódicos de alto fator de impacto para a qualificação dos programas de mestrado e doutorado. A incorporação de artigos em revistas indexadas em bases como Scopus, Web of Science e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) contribui não apenas para a progressão na carreira acadêmica dos doutorandos, mas também para a internacionalização da produção científica brasileira na área da enfermagem, o que faz com que os programas de pós-graduação sejam mais bem conceituados pelas métricas e critérios avaliados pela CAPES (Capes, 2025).

Além da valorização acadêmica, a publicação em revistas de prestígio possibilita que os achados das pesquisas em enfermagem tenham maior aplicabilidade na prática clínica e na formulação de políticas públicas de saúde, além de proporcionar conteúdo para livre disseminação. Estudos recentes destacam que artigos publicados em periódicos de alto impacto têm maior probabilidade de serem citados e utilizados como base para novas pesquisas e diretrizes no âmbito acadêmico e na assistência à saúde (Zago *et al.*, 2023; De Novaes *et al.*, 2024).

Apesar dos benefícios, os desafios para a publicação científica na enfermagem incluem barreiras como a exigência de artigos em inglês, os elevados custos de publicação em algumas revistas e a necessidade de capacitação dos pesquisadores para a escrita acadêmica em periódicos internacionais. Para superar essas dificuldades, iniciativas como workshops de redação científica, programas de mentoria acadêmica e parcerias institucionais têm sido fundamentais para fortalecer a produção e a publicação de pesquisas brasileiras em revistas de grande impacto (De Mendonça Glatz *et al.*, 2022).

Portanto, incentivar a publicação em periódicos de alto impacto é essencial para a consolidação da enfermagem como ciência e para a valorização da pesquisa nas diferentes áreas (Freire *et al.*, 2023; Geremia *et al.*, 2022), mas tal fato isolado não contribui efetivamente para todos os elementos necessários para o desenvolvimento da vida docente. Os programas de pós-graduação devem continuar investindo em estratégias que facilitem a publicação de artigos relevantes e que estimulem a difusão do conhecimento produzido por doutorandos e pesquisadores no Brasil, assim como devem transcender os limites, garantindo matrizes curriculares que desenvolvam igualmente outras potencialidades.

Acerca da formação *stricto sensu* e da estruturação curricular, os depoimentos dos participantes indicam que a formação doutoral está excessivamente voltada para a pesquisa em detrimento da preparação para a docência, o que pode comprometer a atuação dos egressos no ensino superior. Essa percepção não é exclusiva dos doutorandos brasileiros, pois estudos realizados na Europa demonstram que muitos programas de doutorado priorizam a publicação científica em detrimento da capacitação pedagógica dos futuros docentes (Vieira; Pedro, 2022).

Estudos e pesquisas nacionais reforçam essa preocupação, indicando que a ausência de disciplinas focadas em metodologias pedagógicas e didáticas do ensino superior impacta negativamente a preparação dos doutorandos para a sala de aula (Fernandes *et al.*, 2021). Para mitigar essa lacuna, algumas universidades brasileiras têm implementado estágios docentes supervisionados e oficinas de formação pedagógica, estratégias que já demonstraram impactos positivos na qualificação dos doutorandos para a carreira acadêmica (Corrêa, 2021; Da Rosa Afonso *et al.*, 2025).

Quanto à expectativa e às estratégias para a docência e pesquisa, os doutorandos demonstram preocupação com o planejamento de suas carreiras acadêmicas, buscando estratégias para lidar com as exigências da docência. A alta cobrança por produtividade científica e publicações em periódicos de impacto tem gerado um ambiente de pressão e competição, o que pode levar ao esgotamento profissional e comprometer a qualidade da formação (Lopes, 2022).

No cenário internacional, pesquisas demonstram que países como Austrália e Reino Unido têm adotado abordagens interdisciplinares e mentorias personalizadas para apoiar os doutorandos em seu desenvolvimento acadêmico (Henderson *et al.*, 2021). No Brasil, algumas instituições começam a incorporar programas de apoio psicológico e treinamentos em gestão de carreira, visando preparar os doutorandos para os desafios da vida acadêmica e profissional (Romão *et al.*, 2024).

Em relação à construção do conhecimento e ao desenvolvimento profissional dos pós-graduandos, a formação de doutores deve ir além da produção científica e contemplar o desenvolvimento de habilidades essenciais para a inovação tecnológica e a prática docente. Os participantes desta pesquisa indicam que o doutorado permitiu o aprofundamento teórico, mas que ainda há uma desconexão entre a pesquisa acadêmica e sua aplicabilidade na realidade da enfermagem.

Programas de doutorado mais alinhados com as necessidades da realidade profissional do doutorando possuem maior impacto na formação dos profissionais. Estudos identificam que doutorandos em enfermagem participam de projetos aplicados em parceria com hospitais e centros de inovação, permitindo que sua pesquisa tenha relevância prática (Tavares *et al.*, 2023). No Brasil, a necessidade de estabelecer essa conexão entre academia e prática é urgente, pois a maior parte da pesquisa produzida nos programas de pós-graduação não se traduz diretamente em melhorias na assistência em saúde (Longo; Moutinho, 2022).

Com relação aos impactos pessoais e tomada de decisão de doutorandos, a formação doutoral é um processo exigente, que impõe desafios emocionais e requer um alto nível de dedicação. Os participantes mencionam dificuldades em conciliar estudo, trabalho e vida pessoal, o que muitas vezes leva a sobrecarga mental e ao abandono do caminho formativo. Estudos apontam que a saúde mental dos doutorandos tem se tornado uma preocupação global, com taxas crescentes de estresse, ansiedade e depressão entre estudantes de pós-graduação (Evans *et al.*, 2018).

Em países como Suécia e Holanda, estratégias de apoio psicológico e políticas institucionais de bem-estar têm sido adotadas para minimizar os impactos negativos do doutorado na saúde dos estudantes (Peters, 2025; Pnn, 2025). No Brasil, embora algumas universidades tenham começado a oferecer suporte psicológico para pós-graduandos, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir um ambiente acadêmico mais saudável e sustentável (Soares *et al.*, 2024; Piva, 2024).

Este estudo deve ser considerado em relação às suas limitações metodológicas, uma vez que foi realizado somente em instituições de ensino superior federais brasileiras, cujos programas de pós-graduação em enfermagem *stricto sensu* obtiveram conceito 5, 6 ou 7 da CAPES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta pesquisa refletem desafios estruturais e institucionais que impactam a formação dos doutorandos em enfermagem no Brasil. Assim, verifica-se a necessidade de reestruturação curricular de cursos de pós-graduação, o fortalecimento da formação pedagógica e o estabelecimento de políticas de inserção profissional como aspectos fundamentais para a melhoria da pós-graduação em Enfermagem que, aparentemente, prioriza a formação em pesquisa e a publicação científica.

Com base nos resultados apresentados, torna-se evidente que é preciso romper com a dicotomia entre formação para pesquisa e docência. Defendemos um modelo integrado de formação, que incorpore não apenas habilidades investigativas, mas também competências pedagógicas, políticas e emocionais. Esse reposicionamento exige uma reconfiguração das diretrizes curriculares e, sobretudo, a revisão dos sistemas de avaliação da pós-graduação, ainda fundados em lógicas produtivistas. Para fortalecer a docência no ensino superior público e qualificar a ciência da enfermagem, é imperativo adotar políticas estruturantes que assegurem suporte emocional, reconhecimento institucional e condições equitativas de inserção acadêmica aos doutorandos.

A superação das contradições apontadas pelos doutorandos exige ações que transcendam a dimensão curricular dos programas. Implica revisões mais amplas nas políticas públicas de pós-graduação, sobretudo no que se refere aos sistemas de avaliação institucional e docente, ainda ancorados em métricas de produtividade científica. É fundamental que essas políticas reconheçam a docência como dimensão essencial e complexa da formação, em equilíbrio com a pesquisa e a inovação, assegurando condições de trabalho, suporte pedagógico e valorização simbólica para a carreira acadêmica. Esse reposicionamento requer o enfrentamento das lógicas de mercado que têm pautado a mercantilização e a financeirização da educação superior, contribuindo para formas precarizadas de inserção no trabalho docente e para a desvalorização da dimensão pedagógica da pós-graduação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE JÚNIOR, Edson de Oliveira; ANDRADE, Edson de Oliveira. Lexical analysis of the Code of Medical Ethics of the Federal Council of Medicine. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 62, n. 2, p. 123-130, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1806-9282.62.02.123. Acesso em: 10 jan. 2025.

APPLE, Michael W. **Educação e poder**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BALL, Stephen John. Políticas educacionais: texto, discurso e políticas. **Currículo sem Fronteiras**, v. 1, n. 2, p. 10–32, jul./dez. 2001. Disponível em: https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2001/vol1/no2/1.pdf. Acesso em: 9 jan. 2025.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico.** São Paulo: Editora Unesp, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Diretrizes para formação de docentes na pós-graduação**. Brasília: DF, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br . Acesso em: 4 fev. 2024.

CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. **Tutorial para uso do software IRAMUTEQ**. Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: http://iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018 . Acesso em: 11 fev. 2025.

CANTANO, Márcia Mendes Ruiz; SCORZONI, Marília Ferranti Marques; GENEROSO, Julia Barbosa; RIVAS, Noeli Prestes Padilha. **A formação do professor para a educação superior**: dilemas e possi-bilidades entre o ensino e a pesquisa. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 6, p. 54858-54877, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/30767 Acesso em: 4 jan. 2025.

CAPES. **Avaliação da Pós-graduação**. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 20 mar. 2025.

CORRÊA, Cintia Chung Marques. Formação de professores e o estágio supervisionado: tecendo diálogos, mediando a aprendizagem. **Educação em Revista**, v. 37, p. e29817, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/pjSCdw3yLypv6zYPN9qKhvL/?lang=pt. Acesso em: 4 fev. 2025.

DA ROSA AFONSO, MariÂngela; RIBEIRO, José Antonio Bicca; ILHA, Franciele Roos da Silva; DE CASTRO, Camila Ferreira. O estágio curricular supervisionado na formação profissional em educação física e a avaliação da prática: a nova exigência do ENADE 2024. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 19, n. 1, p. e695309-e695309, 2025. Disponível em: https://reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6953. Acesso em: 8 jan. 2025.

DE MELO FILHO, Pedro Leite; KHALAF Daiana Kloh; ROSCOCHE, Karine Gomes Cezario; DA SILVA, Marcus Vinicius da Rocha Santos. Caracterização dos cursos de mestrado profissional em enfermagem no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 99, n. Ed. Esp, p. e025008-e025008, 2025. Disponível em: https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2325/3922. Acesso em: 11 jan. 2025.

DE MENDONÇA GLATZ, Emanoela Thereza Marques; YAEGASHI, Solange Franci Raimundo; FRANÇA, Fabiane Freire; DE SOUZA, Simone; DA FONSECA, Aline Arruda Rodrigues; DA CONCEIÇÃO RABASSI, Liliam Keidinez Bachete. A saúde mental e o sofrimento psíquico de pós-graduandos: uma revisão de literatura em teses e dissertações. **Revista Educar Mais**, v. 6, p. 255-273, 2022. Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/educarmais/pt_BR/article/view/2719. Acesso em: 11 jan. 2025.

DE NOVAES, Marcos Oliveira; BARBOSA, Clessiane de Brito; VILELA, Alba Benemérita Alves; YARLD, Sérgio Donha. Reflexões sobre a formação de doutores no Brasil e no exterior: dificuldades e agentes facilitadores. **Saúde.com**, v. 20, n. 4, 2024. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/rsc/article/view/16952. Acesso em: 10 jan. 2025.

DE OLIVEIRA, Rose Alves; DESIDÉRIO, Bárbara Monique Alves; SOARES, Marcos de Andrade; FERREIRA, Maria Cristina de Moura; FERREIRA, Vinicius Henrique Alves; PINTO, Juliana Mikaelly Silva; SANTOS, Juliana da Silva; LIMA, Jéssica dos Santos; DUARTE, Tais Targino de Oliveira, LUZ, Elisangela das Neves Martins. Saúde Mental e Bem-Estar: Abordagens Interdisciplinares no Cuidado e Prevenção. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, v. 75, 2025. Disponível em: https://www.periodicojs.com.br/easn/article/view/2402. Acesso em: 8 jan. 2025.

DO NASCIMENTO COSTA, Paola Romanova; GOMES, Samuel Elias Andrade; DE SOUSA, Paulo Henrique Machado. Um Panorama do Primeiro Mestrado Acadêmico em Gastronomia do Brasil. **Revista de Ciência de Alimentos e Gastronomia**, v. 2, n. 3, p. 106-127, 2024. Disponível em: https://revistas.ifpr.edu.br/index.php/rcagt/article/view/2054. Acesso em: 11 jan. 2025.

DUARTE, Anna Gabryela Sousa; WERNECK, Guilherme Loureiro; LELIS, Sarah de Farias; MENDONÇA, Thays Santos; VASCONCELOS, Daniela Dias; GONTIJO, Tiago Silveira; DOS SANTOS, Álisson Oliveira; DONATO, Lucas Edel; BELOSVG, Vinícius Silva. An updated systematic review with meta-analysis and meta-regression of the factors associated with human visceral leishmaniasis in the Americas. **Infectious Diseases of Poverty**, v. 14, n. 1, p. 4, 2025. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s40249-025-01274-z. Acesso em: 11 fev. 2025.

EVANS, Teresa M; BIRA, Lindsay; GASTELUM Jazmin Beltran; WEISS, L. Todd; VANDERFORD Nathan L. Evidence for a mental health crisis in graduate education. **Nature Biotechnology**, v. 36, p. 282-284, 2018. Disponível em: https://www.nature.com/articles/nbt.4089 . Acesso em: 5 fev. 2024.

FAVINHA, Marília Evangelista Sota; TIROLI, Luiz Gustavo; DE JESUS SANTOS, Adriana Regina. R. Entrevista com a professora Marília Evangelista Sota Favinha-currículo e formação de professores em Portugal: desafios e perspectivas contemporâneas. **Educação em Análise**, v. 9, n. 4, p. 1155-1168, 2024. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/52064. Acesso em: 19 fev. 2025.

GALIAZZI, Maria do Carmo; SOUSA, Robson Simplício. **Análise textual discursiva:** uma ampliação de horizontes. Ijuí: Ed Unijuí. 2022.

GEREMIA, Daniela Savi; VENDRUSCOLO, Carine; ROSSETTO, Maíra; MAESTRI, Eleine; DE SOUZA, Jeane Barros; BITENCOURTE, Júlia Valéria de Oliveira Vargas. Reflexões sobre processos de avaliação do ensino *stricto sensu*: desafios para a área de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 12, 2022. Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3639. Acesso em: 4 mar. 2025.

LOURENÇO, Abner Eliezer; DANTAS, Larissa Kely; RIBEIRO, Marcel Thiago Damasceno. Professor de Enfermagem: Agentes de Mudança na Formação Profissional. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO (SEMIEDU). SBC. p. 894-903, 2024. **Anais.** Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu/article/view/32745. Acesso em: 22 mar. 2025.

LONGO, João; MOUTINHO, Lídia. Professores de Enfermagem: obstáculos que limitam o valor formativo da prática clínica. **Revista Lusófona de Educação**, v. 55, n. 55, 2022. Disponível em: https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/pt/article/view/8432. Acesso em: 20 mar. 2025.

NICOLAU, Alex. Um passo í frente: Cursos de pós-graduação em Enfermagem colaboram na missão de estimular a pesquisa científica nacional, formar gerações de novos especialistas e atender a demanda de assistência em regiões carentes do País. **Nursing Edição Brasileira**, v. 24, n. 280, p. 6128-6133, 2021. Disponível em: https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1769. Acesso em: 4 mar. 2025.

O'BRIEN, Bridget C.; HARRIS, Ilene B.; BECKMAN, Thomas J.; REED, Darcy A.; COOK, David A. Padrões para relatórios de pesquisa qualitativa: uma síntese de recomendações. **Medicina Acadêmica**, v. 89, n. 9, p. 1245-1251, 2014. Disponível em: https://academic.oup.com/academicmedicine/article-abstract/89/9/1245/8351279?login=false. Acesso em: 22 Mar. 2025.

PACHECO, Mayara Alves Loiola; JUNIOR, Antonio Germano Magalhães; MONTEIRO, Rachel Rachelley Matos. Docência universitária: percursos de formação de professores bacharéis no curso de medicina veterinária. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 9, p. e023007-e023007, 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/riesup/v9/2446-9424-riesup-9-e023007.pdf. Acesso em: 17 mar. 2025.

PETERS, Mikael. Working with doctoral candidates' mental health. **Universitets läraren**, 2025. Disponível em: https://universitetslararen.se/2025/02/10/working-with-doctoral-candidates-mental-health/. Acesso em: 16 Mar. 2025.

PETRY, Stéfany; PADILHA, Maria Itayra; COSTA, Roberta; MANCIA, Joel Rolim. Reformas curriculares na transformação do ensino em enfermagem em uma universidade federal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20201242, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/RzW7w7VTSQSckXxdrtpJhfz/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 mar. 2025.

PIVA, Felipe Paes. Os impactos das transformações dos arranjos institucionais de cuidado na saúde mental discente: um estudo das múltiplas dimensões do sofrimento psíquico de graduandos da FFLCH-USP. Práticas e Cuidado: **Revista De Saúde Coletiva**, v. 5, p. e20268-e20268, 2024. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/saudecoletiva/article/view/20268. Acesso em: 27 Mar. 2025.

PNN. **Mental health support for PhD candidates.** PROMOVENDI NETWERK NEDERLAND, 2025. Disponível em: https://www.hetpnn.nl/knowledge-base/mental-support-for-phd-candidates. Acesso em: 16 Mar. 2025.

ROMÃO, Adriano Alves; MOREIRA, Emanuela Ferry de Oliveira; MÁQUINA, Velasco André; SILVA, Thuanny Mikaella Conceição; CANUTO, Renê Elizeu das Flores; ASSUNÇÃO, Élida Lúcia Ferreira; DOS SANTOS, Carlos Alberto Feitosa; SOARES, Dlayne Giordana Pereira; NETO, Luis Soares da Costa; TABO, Flávia Susana de Zacarias; DA SILVA, Carla Michelle; DA SILVA, Antônio Veimar. Inteligência emocional: a chave para o sucesso profissional. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 8, p. e3978-e3978, 2024. Disponível em: https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3978. Acesso em: 14 mar. 2025.

SOARES, Edilene Darley; CAMPOS, Alyce Cardoso; VELOSO E SOUZA, Caissa; OLIVEIRA, Alyne Luysa Rodrigues Duarte. Como fica a saúde física e mental? Uma pesquisa com estudantes que conciliam trabalho e mestrado acadêmico. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 30, n. 3, p. 1316-1349, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/read/a/gLkBZywHYdXsWynFK4PnRPn/?format=pdf&lang=pt&ilang=en. Acesso em: 4 Mar. 2025.

TAVARES, Venâncio Sant'Ana; RAMOS, Jorge Luís Cavalcanti; CRUZ, Marisie de Jesus Santos; SILVA, Lucineide Santos; DUTRA, Luciana Paula Fernandes; CASTRO, Diana Lima Villela de. Aceitação de tecnologia e validação de aplicativo para disseminar vídeos sobre prevenção: Um estudo piloto. **Informática na educação: teoria & prática**, v. 26, n. 1, p. 13-20, 2023. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/download/124618/90441/594555. Acesso em: 14 mar. 2025.

VIEIRA, Cristiano Rogério; PEDRO, Neuza. TIC na formação inicial de professores em Portugal: na busca de um estado da arte. **Revista e-curriculum**, v. 20, n. 1, p. 347-371, 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/curriculum/v20n1/1809-3876-curriculum-20-01-347.pdf. Acesso em: 28 mar. 2025.

ZAGO, Priscila Tadei Nakata et al. Saúde global nos programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil: desafios contemporâneos. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 12, n. 2, p. 278-292, 2023. Disponível em: https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/2890 Acesso em: 11 fev. 2025.

SOBRE OS AUTORES

Larissa Merino de Mattos
Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Estágio pós-doutoral pelo PPGENF/FURG.
E-mail: merinolarissa@hotmail.com

Edison Luiz Devos Barlem
Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Professor Permanente dos programas de Pós-graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da FURG.
E-mail: ebarlem@gmail.com

Simoni Saraiva Bordignon
Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Docente da Escola de Enfermagem da FURG. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGENF/FURG.
E-mail: simonibordignon@gmail.com

Lisa Antunes Carvalho
Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Professora convidada do Curso de Pós-Graduação em UTI adulto do Instituto de Pós-Graduação e Educação Continuada de São Paulo (INBRAP/SP).
E-mail: prof.lisaantunescarvalho@gmail.com

Romario Daniel Jantara
Doutor em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Professor colaborador da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO).
E-mail: romario.jantara@gmail.com

Jamila Geri Tomaschewski Barlem
Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da PPGENF/FURG.
E-mail: jamila_tomaschewski@hotmail.com

Recebido em: 16/04/2025
Aprovado em: 20/06/2025